

Prefixado será antecipado

Agência Estado

RIO – A Caixa Econômica Federal pretende adotar taxas de juros prefixadas no financiamento da casa própria a partir de meados do ano que vem, segundo o presidente do banco, Pedro Guimarães. Essa ideia já estava sendo avaliada, mas a previsão era que acontecesse apenas no fim do governo de Jair Bolsonaro. O plano, porém, foi antecipado. A vantagem dos juros prefixados é acabar com o componente de incerteza do financiamento.

“O lançamento dessa modalidade de crédito está condicionado ao sucesso da linha indexada ao IPCA, que aconteceu em agosto. Como o resultado superou as expectativas, vai ser possível antecipar o cronograma do crédito prefixado. A projeção era liberar R\$ 10 bilhões de crédito atrelado à inflação no período de um ano. Mas esse valor foi atingido em 45 dias”, disse Guimarães.

Para congelar os juros do financiamento, a Caixa vai recorrer à securitização de parte da carteira de crédito indexado ao IPCA.

“Se conseguirmos securitizar, vender o crédito que a gente origina de maneira mais rápida, a gente lança mais rapidamente esse crédito imobiliário sem correção”, afirmou Guimarães, após participar de palestra na FGV, no Rio.

O presidente da Caixa infor-

mou também que, ao divulgar o resultado financeiro do terceiro trimestre, nos próximos dias, vai anunciar uma nova medida de cunho social. Mas não detalhou que medida será essa.

Plano de adotar taxa prefixada foi antecipado para o ano que vem

“Será relativo à devolução de resultados à sociedade. Então a gente tem que ver qual será o resultado e, se for muito bom, é importante devolver para a sociedade”, afirmou, acrescentando que o banco está preocupado com a inadimplência. Ele não informou, porém, se a ideia é utilizar parte do lucro em um programa de redução do endividamento.

SUBSIDIÁRIAS

A Caixa também pretende concluir até meados do ano que vem a abertura de capital de ao menos duas subsidiárias – a Caixa Seguridade e a Caixa Cartões. “Esse é o plano, mas, para que saia do papel, depende ainda de aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU) e da B3”, afirmou Guimarães.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



CAIXA Guimarães: sucesso de linha IPCA antecipou processo